Acesso a banco de dados através de JDBC

Prof. Pasteur Ottoni de Miranda Junior

Disponível em www.pasteurjr.blogspot.com

4.1-Configurações iniciais

Para rodar JDBC em sua máquina faça:

- 1-Instalar Java e JDBC. Faça o download e instale a última versão do JDK (Java Development Kit): obtém-se tanto o Java como o JDBC.
- 2-Instalar um driver. Cada driver tem suas instruções específicas de instalação. Por exemplo, os drivers do Oracle, do MySQL, do Interbase, etc.
 - 3-Instalar o DBMS.
 - 4- Criar um banco de dados chamado COFFEEBREAK.

No cabeçalho de cada arquivo Java onde haverá acesso a banco de dados, o seguinte Import deve ser colocado:

import java.sql.*;

Após a declaração de qualquer método onde haja acesso a banco de dados, as seguintes exceções devem ser levantadas;

throws SQLException, ClassNotFoundException

4.2-Estabelecendo uma conexão

4.2.1-Carregando Drivers

Carregar o driver a ser utilizado é muito simples, por exemplo:

Para Oracle:

```
DriverManager.registerDriver( new oracle.jdbc.driver.OracleDriver());
ou ainda Class.forName("oracle.jdbc.driver.OracleDriver");
```

Para Interbase:

```
DriverManager.registerDriver(new interbase.interclient.Driver()); ou
ainda Class.forName("interbase.interclient.Driver ");
```

Para MySQL:

```
DriverManager.registerDriver(new org.gjt.mm.mysql.Driver ()); ou ainda
Class.forName("org.gjt.mm.mysql.Driver");
```

Se seu driver não for nenhum dos acima, consulte a documentação dele. Se por exemplo o nome da classe for <code>jdbc.DriverXYZ</code>, você deve carregar o driver com a seguinte linha de código:

```
Class.forName("jdbc.DriverXYZ");
```

4.2.2-Fazendo a conexão

O segundo passo em estabelecer uma conexão é conectar o driver apropriadamente ao DBMS. A seguinte linha de código ilustra a idéia geral:

url é o caminho par acesso ao driver. Temos:

Para Oracle:

```
"jdbc:oracle:thin:@endereço IP:PORTA:NOMEBANCO "
```

Por exemplo:

```
"jdbc:oracle:thin:@192.168.2.6:1521:DBSA"
```

Para Interbase:

```
"jdbc:interbase://ENDEREÇO IP DO HOST/CAMINHO DIRETORIO DO BANCO/NOMEDOARQUIVO GDB DO INTERBASE"
```

Por exemplo:

"jdbc:interbase://localhost/C:/diversos/projetointerclass/gdb/cnw.gdb"

Para MySQL:

"jdbc:mysql://endereço ip do host/nome do banco"

Por exemplo:

"jdbc:mysql://200.238.233.20/raw"

 $\verb|myLogin| e myPassword| s$\tilde{a}o$ nome de usu\'{a}rio e senha respectivamente.$

4.3- Configurando tabelas

Criar a seguinte tabela: COFFEES (cafés)

COF_NAME	SUP_ID	PRICE	SALES	TOTAL
Colombian	101	7.99	0	0
French_Roast	49	8.99	0	0
Espresso	150	9.99	0	0
Colombian_Decaf	101	8.99	0	0
French_Roast_Decaf	49	9.99	0	0

4.3.1-Criando comandos JDBC

O objeto Statement é o responsável por enviar o comando SQL ao DBMS. Basta criar um objeto Statement e executá-lo, fonecendo ao método apropriado o comando SQL a ser enviado. Para um comando SELECT, o método a ser utilizado é o executeQuery. Para comandos que criam ou modificam tabelas, o método a ser utilizado é o executeUpdate.

É necessária uma instância de um objeto connection ativo para criar um objeto Statement. No exemplo a seguir, usamos o objeto con da classe Connection para criar o objeto stmt da classe Statement:

```
Statement stmt = con.createStatement();
```

Neste ponto, stmt existe, mas não tem um comando SQL para passar ao DBMS. Para criar, por exemplo, a tabela COFFEE, usamos executeUpdate passando o comando SQL CREATE TABLE como parâmetro:

4.3.2-Executando comandos

Usamos o método executeUpdate porque o comando SQL passado como parâmetro é uma DDL (data definition language). Comandos que criam, alteram, atualizam ou excluem uma tabela são exemplos de DDL e são executados com o método executeUpdate. O método mais frequentemente utilizado para executar comandos SQL é o executeQuery. Este método é utilizado para executar comandos SELECT.

4.3.3– Inserindo dados numa tabela

Vamos inserir dados na tabela COFFEE criada anteriormente utilizando o método executeUpdate e o comando DDL INSERT:

```
Statement stmt = con.createStatement();
stmt.executeUpdate(
    "INSERT INTO COFFEES " +
    "VALUES ('Colombian', 101, 7.99, 0, 0)");
```

Os comandos seguintes inserem mais valores

```
stmt.executeUpdate("INSERT INTO COFFEES " +
    "VALUES ('French_Roast', 49, 8.99, 0, 0)");
stmt.executeUpdate("INSERT INTO COFFEES " +
    "VALUES ('Espresso', 150, 9.99, 0, 0)");
stmt.executeUpdate("INSERT INTO COFFEES " +
    "VALUES ('Colombian_Decaf', 101, 8.99, 0, 0)");
stmt.executeUpdate("INSERT INTO COFFEES " +
    "VALUES ('French_Roast_Decaf', 49, 9.99, 0, 0)");
```

4.3.4-Recuperando valores da tabela

O JDBC retorna resultados de um SELECT em um objeto a ResultSet, assim precisamos declarar uma instância da classe ResultSet para conter nossos resultados. O código a seguir mostra a declaração de um objeto ResultSet rs e a atribuição do resultado da query no mesmo:

```
ResultSet rs = stmt.executeQuery(
    "SELECT COF_NAME, PRICE FROM COFFEES");
```

4.3.5-Usando o método next

A variável rs, que é uma instância de Resultset, contém o resultado da pesquisa realizada com o SELECT. Para acessar os campos da tabela COFFEE temos que navegar por cada registro e recuperar os campos de acordo com seus respectivos tipos. Isto pode ser feito através dos métodos next de Resultset. Ele move o chamado cursor para o próximo registro e o torna apto a ser manipulado. Uma vez que o cursor está inicialmente posicionado acima do primeiro registro, a primeira chamada ao método next move o cursor para o primeiro registro. Chamadas sucessivas do método next movem o cursor do topo para o fim da lista de registros recuperados. O método next retorna também um valor booleano que, enquanto houver registros a serem percorridos, retorna true. Quando o final da lista de registros é atingido, retorna false.

4.3.6 – Usando os métodos getXXX

Os métodos getxxx pertencentes à classe ResultSet são utilizados para recuperar o valor de cada coluna da tabela. Por exemplo, a primeira coluna da tabela COFFEE é COF_NAME, que guarda um valor do tipo VARCHAR. O método para recuperar um VARCHAR é getString. A segunda coluna é um FLOAT, cujo método para recuperar é getFloat. O seguinte código acessa os valores guardados no registro atual de rs e imprime uma linha com o nome seguido por 3 espaços e o preço. Cada vez que o método next é invocado, a próxima linha se torna a atual, e o loop continua até que não haja mais registros em rs.

```
String query = "SELECT COF_NAME, PRICE FROM COFFEES";
ResultSet rs = stmt.executeQuery(query);
while (rs.next()) {
    String s = rs.getString("COF_NAME");
    float n = rs.getFloat("PRICE");
    System.out.println(s + " " + n);
}
```

A saída será a seguinte:

```
Colombian 7.99
French_Roast 8.99
Espresso 9.99
Colombian_Decaf 8.99
French_Roast_Decaf 9.99
```

O comando

```
String s = rs.getString("COF_NAME");
```

recupera em rs, via o método getString, o valor do campo COF_NAME. A situação é similar com o método getFloat.

Existem duas formas de identificar a coluna a ser recuperada pelo método getxxx. Uma forma é passando o nome do campo como parâmetro, conforme mostrado acima. A outra consiste em dar o índice da coluna, sendo 1 para o primeiro campo, 2 para o segundo e assim por diante, como abaixo:

```
String s = rs.getString(1);
float n = rs.getFloat(2);
```

A tabela abaixo mostra quais métodos podem ser legalmente usados para recuperar tipos SQL e, mais importante, quais métodos são recomendados para recuperar os vários tipos

SQL. O método getString pode ser utilizado para recuperar qualquer tipo SQL. Obviamente este retorno deve ser feito em uma variável string.

Tabela – Uso dos métodos ResultSet.getXXX para recuperar tipos JDBC

	T I N Y I N T	S M A L I I N	I N T E G E R	B I G I N T	R E A L	F L O A T	D O U B L E	D E C I M A L	N U M E R I C	B I T	C H A R	V A R C H A R	L O N G V A R C H A R	B I N A R Y	V A B I N A R Y	L O N G V A R B I N A R	D A T E	T I M E	T I M E S T A M P
getByte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getShort	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getInt	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getLong	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getFloat	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getDouble	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getBigDecimal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getBoolean	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
getString	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
getBytes														X	X	X			
getDate											X	X	X				X		X
getTime											X	X	X					X	X
getTimestamp											X	X	X				X	X	X
getAsciiStream											X	X	X	X	X	X			
getUnicodeStream											X	X	X	X	X	X			
getBinaryStream														X	X	X			
get0bject	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

 $Um\ "x"$ indica que o método getxxx pode legalmente ser utilizado para recuperar o tipo JDBC.

Um " X " indica que o método getxxx é recomendado para recuperar o tipo JDBC.

4.3.7-Atualizando tabelas

Para modificar registros de uma tabela, utilizamos o comando UPDATE do SQL, via o método executeUpdate, como no exemplo abaixo:

Para selecionar o registro alterado, recuperar os valores das colunas COF_NAME and SALES, e imprimi-los:

Isto imprime o seguinte:

```
75 pounds of Colombian sold this week.
```

Para atualizar a coluna TOTAL, pela adição da quantidade semanal e depois imprimi-la, fazemos:

Note que neste exemplo utilizamos o índice da coluna (1=COF_NAME, 2=TOTAL).

4.4 Usando Comandos preparados

Um objeto PreparedStatement pode ser utilizado para enviar comandos a uma base de dados. Ele é derivado de statement. Se um objeto Statement vai ser usado muitas vezes, a utilização de um objeto PreparedStatement reduz o tempo de resposta, porque ele é precompilado, ou seja, o comando SQL não precisa ser compilado, apenas rodado.

4.4.1- Criando um objeto PreparedStatement

Tal qual com objetos Statement, objetos PreparedStatement são criados a partir de um método de Connection:

```
PreparedStatement updateSales = con.prepareStatement(
   "UPDATE COFFEES SET SALES = ? WHERE COF_NAME LIKE ?");
```

As interrogações contêm valores a serem passados como parâmetro, antes da execução do PreparedStatement. Para tal, utilizam-se os métodos setxxx da classe PreparedStatemet, onde XXX corresponde ao tipo a ser fornecido. Se for inteiro, temos para o exemplo acima:

```
updateSales.setInt(1, 75);
```

O primeiro parâmetro corresponde ao índice do valor a ser fornecido para substituir as interrogações. O segundo corresponde ao valor. Para substituir a segunda interrogação usamos:

```
updateSales.setString(2, "Colombian");
```

Depois de fornecidos os valores das interrogações, executa-se o comando através do método executeUpdate sem parâmetro:

```
PreparedStatement updateSales = con.prepareStatement(
         "UPDATE COFFEES SET SALES = ? WHERE COF_NAME LIKE ? ");
updateSales.setInt(1, 75);
updateSales.setString(2, "Colombian");
updateSales.executeUpdate():
```

Repare que utilizamos o comando UPDATE com interrogações e com PreparedStatement porque desta forma podemos diminuir o tempo para inserção, já que nas próximas inserções o comando SQL já terá sido compilado. Assim sendo, basta executá-lo nas vezes seguintes passando os novos valores a serem atualizados.

4.4.2-Usando um Loop para ajustar valores

O fragmento de código a seguir demonstra o uso de um loop for para ajustar valores de parâmetros no objeto PreparedStatement.

4.4.3-Retorno de valores do método executeUpdate

O valor de retorno do método executeUpdate é um inteiro correspondente ao número de linhas que foram atualizadas.

4.5-Utilizando Stored Procedures

4.5.1-Criando uma Stored Procedure

Vamos criar a seguinte Stored Procedure:

```
create procedure SHOW_COFFES
as
select COFFEES.COF_NAME
from COFFEES
where order by COF_NAME
```

As linhas seguintes criam a Stored Procedure via método executeUpdate já visto:

A stored procedure SHOW_SUPPLIERS será compilada e guardada no banco de dados.

3.5.2-Chamando uma Stored Procedure

O primeiro passo é criar um objeto CallableStatement, o qual é também criado com um objeto Connection já aberto. A primeira linha de código abaixo cria uma chamada à stored procedure SHOW_SUPPLIERS usando a conexão con . A chamada é feita colocandose o call + nome da stored procedure entre chaves, como mostrado abaixo:

```
CallableStatement cs = con.prepareCall("{call SHOW_SUPPLIERS}");
ResultSet rs = cs.executeQuery();
```

Repare que utilizamos o método executeQuery , pois o retorno da stored procedure provém de um comando SELECT.

4.6-Utilizando transações

4.6.1-Desabilitando o modo Auto-commit

Quando uma conexão é criada, por default ela está no modo auto-commit, ou seja, cada comando SQL é tratado como uma transação individual e será automaticamente submetido (commited) após sua execução. Para permitir que mais comandos SQL sejam agrupados em uma única transação deve-se desabilitar o modo auto-commit, como mostrado abaixo:

```
con.setAutoCommit(false);
```

4.6.2- Submetendo(commiting) uma transação

Se o modo auto-commit for desabilitado, nenhum comando SQL será submetido até que a chamada ao método commit seja explicitamente feita. Todos os comandos realizados antes do commit serão incluídos na transação atual e submetidos. O exemplo a seguir ilustra isto:

```
con.setAutoCommit(false);
PreparedStatement updateSales = con.prepareStatement(
    "UPDATE COFFEES SET SALES = ? WHERE COF_NAME LIKE ?");
updateSales.setInt(1, 50);
updateSales.setString(2, "Colombian");
updateSales.executeUpdate();
PreparedStatement updateTotal = con.prepareStatement(
```

```
"UPDATE COFFEES SET TOTAL = TOTAL + ? WHERE COF_NAME LIKE ?");
updateTotal.setInt(1, 50);
updateTotal.setString(2, "Colombian");
updateTotal.executeUpdate();
con.commit();
con.setAutoCommit(true);
```

Neste exemplo, o modo auto-commit é desabilitado para a conexão con, o que significa que os dois comandos preparados updateSales and updateTotal serão submetidos (commited) juntos quando o método commit for chamado. Quando o método commit for chamado, todas as alterações efetuadas no banco de dados serão feitas permanentes..

A última linha retorna a conexão ao modo auto-commit.

4.6.3-Usando o método rollback

Se houver algum problema com a transação, pode-se invocar o método rollback, que retorna o banco de dados ao estado anterior ao da execução dos comandos dentro da transação. Este é um método de Connection, invocado normalmente dentro de blocos catch, uma vez que os comandos da transação tenham sido colocados dentro de blocos try.

```
con.rollback();
```